

Aprender Valor: BC anuncia parceria para levar educação financeira a estudantes do ensino médio de todo o país a partir de 2026

Anúncio foi feito hoje durante a cerimônia de premiação do ciclo 2024 do programa.

O [Banco Central \(BC\)](#) anunciou, hoje, a ampliação do [Programa Aprender Valor](#) para estudantes do ensino médio de escolas públicas e particulares de todo o país a partir de 2026. A extensão do projeto, que inicialmente oferecia educação financeira para as escolas públicas do ensino fundamental, contará com a parceria da [Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais \(Anbima\)](#), da [Comissão de Valores Mobiliários \(CVM\)](#) e do [Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas \(Sebrae\)](#). O anúncio foi feito durante a cerimônia de premiação de profissionais e instituições que se destacaram no ciclo de 2024 do Aprender Valor.

Luis Mansur, Chefe do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira do BC, destacou a importância de oferecer conhecimentos financeiros para os jovens do ensino médio: “Atualmente, os jovens de 15 a 17 anos já lidam, no dia a dia, com várias decisões sobre o uso do dinheiro. Por exemplo, o que fazer com o Pé-de-Meia que recebem do governo federal, como se preparar financeiramente para o ensino universitário, como não cair em golpes financeiros, como resistir à tentação das apostas on-line. Então, a importância de levar educação financeira para esse público tem crescido a cada dia”.

Mansur explicou que, ao longo do primeiro semestre de 2025, foi construída a Matriz de Competências de Letramento Financeiro para o Ensino Médio, com a relação de habilidades e conhecimentos de educação financeira, fiscal, previdenciária e securitária que o aluno dessa etapa de ensino deve aprender: “Para construir essa matriz, contamos com o apoio do Ministério da Educação e de todas as demais instituições que compõem o Fórum Brasileiro de Educação Financeira. E ela será a matriz de referência também do [programa Na Ponta do Lápis](#), do MEC”.

Ele afirmou que o próximo passo, já iniciado, é o desenvolvimento de um curso específico para professores do ensino médio para prepará-los para integrar a educação financeira às suas disciplinas: “Por fim, o último passo do nosso trabalho conjunto será a elaboração de doze projetos escolares com aulas prontas para o professor do ensino médio usar em sala, integrando a educação financeira aos conteúdos obrigatórios.”

O Aprender Valor começou a ser oferecido para as escolas públicas do ensino fundamental em 2020 e, desde o segundo semestre de 2024, o Programa abriu as portas para as escolas particulares para incentivar que a educação financeira chegue a todas as salas de aula, de todas as escolas do país, e, também, à população em geral. Atualmente, a iniciativa está presente em mais de 24 mil escolas de ensino fundamental, de mais de 3 mil municípios brasileiros (58% das cidades do país), abrangendo todas as unidades da federação.

“O próximo passo é o desenvolvimento de um curso específico para professores do ensino médio para prepará-los para integrar a educação financeira às suas disciplinas”, destacou Mansur.

O que é o Programa Aprender Valor?

O Aprender Valor é um programa gratuito desenvolvido pelo BC para ensinar estudantes e educadores a planejar o futuro, a importância de poupar e a utilizar o crédito de forma consciente. Por meio do tripé PLA-POU-CRÉ (PLAnejar o uso de recursos, POUpar ativamente e usar o CRÉdito de forma consciente), o conteúdo é apresentado de forma transversal e integrado às disciplinas curriculares obrigatórias – especialmente Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História –, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Saiba mais sobre o Aprender Valor neste [link](#).

BC divulga IC-Br de julho

[Clique](#) para acessar os dados sobre o IC-Br de julho de 2025.

Anbima, CVM e Sebrae firmam parceria com o Banco Central para levar educação financeira a docentes e estudantes do Ensino Médio

A Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e o Sebrae anunciaram parceria com o Banco Central do Brasil (BC) para integrar o Aprender Valor, iniciativa nacional voltada à promoção da educação financeira nas escolas públicas e particulares. Desde sua criação pelo BC, o programa já atingiu 25 mil escolas (99% delas públicas), nas quais estudam mais de 5 milhões de estudantes.

O programa, originalmente formatado para educadoras e educadores do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) será expandido para docentes e estudantes do Ensino Médio a partir de 2026. A expectativa é ampliar o alcance do Aprender Valor. Hoje, cerca de 7,8 milhões de jovens de 15 a 17 anos estão matriculados em 29 mil escolas de Ensino Médio de todo o país, segundo o Censo Escolar 2024.

Para os docentes do Ensino Médio, o Aprender Valor irá ofertar um curso em três formatos – autoformativo on-line (aprendizagem que ocorre de forma independente e autônoma), híbrido e presencial – garantindo maior capilaridade e inclusão, especialmente em escolas com menor acesso à tecnologia.

“A educação financeira é uma ferramenta central no fortalecimento da autonomia e da cidadania financeira. Diversos jovens de 15 a 17 anos já lidam, no dia a dia, com decisões sobre o uso do dinheiro: como se preparar financeiramente para o ensino universitário, como não cair em golpes financeiros, e como usar seus recursos de forma consciente. A importância de levar educação financeira para esse público tem, portanto, crescido a cada dia. A parceria com CVM, Anbima e Sebrae veio em ótima hora para expandirmos o Aprender Valor e chegar a esses jovens, já a partir de 2026”, comenta Izabela Correa, Diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC.

Coube à Anbima a elaboração dos conteúdos pedagógicos e à CVM a coordenação inicial entre os parceiros; já o Sebrae, graças à sua presença nacional, coordenará as frentes presenciais e híbridas do programa. BC e CVM também fizeram a revisão técnica do material.

“Essa iniciativa é fundamental para fomentar a educação financeira desde a base. Ao capacitar educadores para trabalharem o tema com estudantes do Ensino Médio, estamos contribuindo para formar cidadãos mais preparados, com mais conhecimento e consciência para fazer escolhas e lidar com os desafios do mundo financeiro. Trata-se de um importante avanço rumo à transformação do cenário econômico e social do nosso país”, destaca o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

Além do curso, serão fornecidas aulas prontas, pela [plataforma do Aprender Valor](#), organizadas em 12 projetos escolares temáticos. As aulas irão integrar assuntos de educação financeira com conteúdos de disciplinas obrigatórias do Ensino Médio, conforme recomenda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

“A CVM tem atuado de forma muito ativa e comprometida com ações que promovem o letramento financeiro, que consideramos ser instrumento essencial para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e fortalecimento do mercado de capitais. Participar dessa iniciativa ao lado do BC, Sebrae e da Anbima demonstra que a CVM acredita no poder da parceria público-privada como mecanismo essencial para que o país possa avançar de forma eficiente e coordenada na agenda de educação financeira. Estamos confiantes de que as adaptações no Aprender Valor, a partir da incorporação de conteúdos educacionais voltados ao ensino médio e de materiais educacionais específicos para povos originários, que se encontram em fase de elaboração em cooperação com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), contribuirão para a ampliar o nível de letramento financeiro do país, de forma inclusiva e disseminada”, comenta Nathalie Vidual,

Superintendente de Orientação aos Investidores e Finanças Sustentáveis da CVM.

“A educação financeira é uma ferramenta poderosa de transformação social. Ao levarmos esse conhecimento para o Ensino Médio, em parceria com o Banco Central, o Sebrae e a CVM, damos um passo decisivo para formar uma geração mais preparada para lidar com os desafios do mundo financeiro. Essa iniciativa reforça o nosso compromisso com a cidadania financeira e amplia o impacto da Anbima na sociedade”, afirma Marcelo Billi, superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação da Anbima.

Apresentação do Presidente Gabriel Galípolo no evento Blockchain Rio 2025

[Clique](#) para ver a apresentação do Presidente do Banco Central do Brasil, Gabriel Galípolo, no evento Blockchain Rio 2025, promovido pelo Blockchain Rio, no Rio de Janeiro.

BC divulga resultados agregados das questões quantitativas do Questionário Pré-Copom

[Clique](#) aqui para acessar os resultados agregados das questões quantitativas do Questionário Pré-Copom de julho de 2025.

Fonte: [BC](#), em 06.08.2025.